

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 111ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/06/2026 - 9h30

REPLAN – Paulínia/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
ArcelorMittal	Thais Soares de Campos (T)
ASSEMAE	Ana Luiza Maziviero (T)
CIESP – DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Consórcio PCJ	Débora de Paula Papani (T)
DAE Jundiaí	Talita Rodrigues (S)
DAE Santa Bárbara D'Oeste	Flamarion Stéfano Cabral (T)
	Neyron Luiz Rodrigues Cruz (S)
Dedini S/A	Lucas Diego Marques Moreira de Moraes (S)
FIESP	Jorge Antonio Mercanti (S)
IPSA-C	Alexandre José Medeiros (T)
Miracema Nuodex	Nicolas Munhos Bandeira (S)
P.M. de Campinas	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (S)
P.M. de Limeira	Jonathan Rafael Meckale (T)
	Ramon Marques de Carvalho (S)
P.M. de Piracicaba	Bruno Delarole (T)
	Giovanni Batista Campos (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (S)
SANASA	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (T)
SIMESPI	Tatiana Delgado de Souza Koroiva (T)
	Regis Kivuzo Koraiva (S)

Membros ausentes	
Entidade	
Cetrel	
CMR	
Elogi Soluções Ambientais	
IPEL	
Oji Papéis	
Química Amparo Ltda	
Rhodia	
SAEAN	

Entidades ausentes com justificativa	
Entidades	
AEAAV	
P.M. de Itatiba	
SABESP	
UNICA	

Demais presentes	
Entidade	Representante

Agência das Bacias PCJ	Ingrid Pavan
	Kaique Duarte Barreto
	Raquel Quirino
	Thamiris Cardoso
Consórcio PCJ	Brenda Campos Lopes
DAE SBO	Fabiano Luis Gomes Heleno
DR. Ciesp Campinas	Renato de Almeida Gonçalves
P.M. de Limeira	Alan H.J. Oliveira
P.M. de Valinhos	Marina Boralli
REPLAN	Humberto P. Caselli Franco
	Joelmir Augusto C. Dias

(T) – Titular (S) – Suplente (C) – Convidado

Aos dez dias do mês de junho de 2026, realizou-se no auditório da Refinaria Planalto de Paulínia (REPLAN), em Paulínia/SP, a 111ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 03 de junho de 2026. **2. Abertura da 110ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da CT-Indústria e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional Campinas (CIESP-DR Campinas) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que agradeceu a presença de todos e informou aos presentes a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência, passou a palavra para o Sr. Valdir Pinheiro, Gerente de Meio Ambiente da Refinaria de Paulínia (REPLAN/PETROBRAS), que deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu a presença de todos na unidade. Em sua manifestação, o Sr. Valdir apresentou breve panorama institucional da REPLAN, destacando tratar-se da maior refinaria do Sistema Petrobras e uma das maiores refinarias do mundo em capacidade de processamento de petróleo, com atuação em extensa área do território nacional e relevância estratégica para o abastecimento do país. Aproveitando a proximidade do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, comentou sobre as ações ambientais desenvolvidas pela Petrobras, ressaltando o compromisso da companhia com a preservação ambiental, a responsabilidade socioambiental e a adoção de práticas sustentáveis em



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 111ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/06/2026 - 9h30 REPLAN – Paulínia/SP

suas operações. Na sequência, apresentou informações sobre os investimentos da empresa em projetos socioambientais, pesquisa e inovação, bem como iniciativas voltadas à redução do consumo de água, à valorização de resíduos por meio de ações de reuso, reciclagem e recuperação, e ao aprimoramento contínuo dos processos de controle ambiental. Destacou ainda os esforços realizados para ampliação das atividades da refinaria sem aumento da captação outorgada de água, resultado de investimentos em eficiência operacional e gestão hídrica. Por fim, o Sr. Valdir agradeceu novamente a presença dos participantes, desejando uma reunião produtiva e colocando a equipe da REPLAN à disposição dos membros da CT-Indústria durante as atividades programadas para o encontro. **3. Aprovação da minuta de Ata da 110ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, realizada em 08/04/26, por videoconferência:** O Sr. Jorge Mercanti informou que foi feito o envio aos membros da minuta de ata da reunião anterior, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo manifestações, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a minuta de ata da 110ª Reunião Ordinária da CT-Indústria. **4. Breve relato da situação do Sistema Cantareira e Bacias PCJ – Previsão Climática para os próximos meses:** O Sr. Jorge apresentou breve relato sobre a situação das Bacias PCJ no mês de maio de 2026, com base em dados meteorológicos, pluviométricos e climáticos atualizados. Inicialmente, destacou os dados de precipitação registrados pela estação meteorológica da REPLAN, unidade da PETROBRAS localizada no município de Paulínia/SP, ressaltando tratar-se de uma série histórica consistente, iniciada em 1987, com equipamentos periodicamente calibrados e praticamente sem lacunas de monitoramento, sendo utilizada como importante referência para avaliação das condições climáticas regionais. Informou que a média climatológica anual da estação é de 1.353 mm, enquanto o acumulado registrado entre junho de 2025 e maio de 2026 foi de 1.148 mm, valor inferior à média histórica, porém superior ao observado durante o período crítico de estiagem de 2014,

quando foram registrados aproximadamente 1.005 mm. Comentou ainda que a média obtida a partir de outros dez pluviômetros distribuídos na região apresentaram acumulado de aproximadamente 1.321 mm, evidenciando diferenças espaciais na distribuição das precipitações, especialmente em áreas compreendidas entre Cosmópolis e Paulínia, tradicionalmente caracterizadas por índices pluviométricos inferiores aos observados em municípios situados mais ao norte da região. Na sequência, apresentou análises do *Standardized Precipitation Index* (SPI), indicador utilizado para avaliação das condições de disponibilidade hídrica e umidade do solo. Explicou que valores abaixo de zero indicam condições de seca, enquanto valores positivos indicam maior disponibilidade hídrica. Destacou que os resultados observados para a região ainda refletem condições relativamente secas, consequência de períodos de estiagem registrados nos últimos anos, especialmente em 2021 e 2022. Ressaltou que, embora tenham ocorrido precipitações significativas em determinados períodos, as vazões tendem a reduzir rapidamente após os eventos de chuva devido à baixa contribuição do fluxo de base dos cursos d'água, evidenciando que a recuperação hidrológica ainda não se consolidou plenamente. Passando para a análise do Sistema Cantareira, o Sr. Jorge informou que a média climatológica anual da região de contribuição é de aproximadamente 1.491 mm, enquanto o acumulado registrado entre junho de 2025 e maio de 2026 foi de 1.190 mm, permanecendo abaixo da média histórica. Observou que, embora tenham ocorrido precipitações mais expressivas nos meses de fevereiro e março de 2026, os volumes acumulados ainda não foram suficientes para recuperar plenamente o déficit hídrico observado ao longo dos últimos anos. Apresentou também os resultados do SPI calculado para a série histórica da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), destacando que os indicadores de 12 e 24 meses já se encontram próximos ou ligeiramente acima da neutralidade, demonstrando condição hidrológica mais favorável naquela região em comparação aos dados observados na área da REPLAN. Quanto ao Sistema Equivalente do Cantareira, incluindo o reservatório Paiva Castro, destacou a importância da transposição das águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 111ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/06/2026 - 9h30

REPLAN – Paulínia/SP

para a manutenção dos níveis operacionais do sistema. Comentou que a contribuição proveniente dessa transposição tem desempenhado papel fundamental para evitar reduções mais acentuadas nos volumes armazenados, ressaltando que, sem esse aporte complementar, a situação atual dos reservatórios seria significativamente mais crítica. Informou ainda que, durante o mês de maio de 2026, as vazões naturais afluentes permaneceram inferiores às vazões defluentes, resultando em redução gradual do armazenamento. Apresentou também dados referentes aos reservatórios que compõem os sistemas produtores da Região Metropolitana de São Paulo, destacando a interdependência operacional entre esses sistemas e o Cantareira. Observou que, em maio/2025, o volume equivalente armazenado era de aproximadamente 56%, enquanto em maio/2026 encontrava-se próximo de 52%, indicando condição ligeiramente inferior à observada no mesmo período do ano anterior. Prosseguindo, o Sr. Jorge apresentou a previsão meteorológica de curto prazo, baseada em análises de cartas sinóticas, imagens de satélite, radar meteorológico e modelos numéricos de previsão do tempo. Informou que, nos dias que antecederam a reunião, predominavam condições de estabilidade atmosférica sobre a região das Bacias PCJ, associadas à atuação de sistema de alta pressão responsável pela entrada de ar mais frio. Na sequência, destacou a formação de um ciclone extratropical em alto-mar, ao sul do Brasil, associado à atuação de sistema frontal no Oceano Atlântico. Explicou que esse sistema contribuiu para o aumento da nebulosidade e para a formação de áreas de instabilidade sobre os estados da Região Sul, com potencial de avanço em direção ao Sudeste. Com base nas projeções meteorológicas disponíveis, informou que havia previsão de ocorrência de precipitações na região das Bacias PCJ nos dias subsequentes à reunião, especialmente entre os dias 11 e 15 de junho, com possibilidade de manutenção de condições favoráveis à chuva ao longo do período analisado. Comentou ainda que, diferentemente de eventos típicos de inverno, não se observava mudança expressiva na direção dos ventos associada à passagem de frente fria mais intensa, o que poderia indicar comportamento atmosférico distinto do normalmente esperado para a estação. Apresentou

também previsões baseadas em modelos *ensemble* do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR), destacando que a mediana das simulações representa, em geral, o cenário mais provável. Foram apresentados cenários de precipitação para pontos de interesse localizados nas regiões de Bueno Brandão, Atibaia e Valinhos, indicando ocorrência de chuvas nos dias seguintes, seguida por períodos de estabilidade e posterior retomada das precipitações. Na sequência, apresentou projeções de vazão para pontos de controle utilizados no monitoramento da operação do Sistema Cantareira, destacando a importância dessas previsões para o cumprimento das vazões mínimas estabelecidas em outorga e para a tomada de decisão pelos órgãos gestores responsáveis pela operação do sistema. Ressaltou que os cenários previstos indicavam manutenção das vazões acima dos limites mínimos exigidos, favorecendo uma condição operacional considerada adequada para o período. Na sequência, apresentou análise da previsão climática de médio e longo prazo, com base no monitoramento das anomalias de temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4, localizada no Oceano Pacífico Equatorial. Informou que as condições observadas no início de 2026 eram compatíveis com neutralidade climática, sucedendo um período influenciado pelo fenômeno *La Niña*. Entretanto, destacou que as águas superficiais do Pacífico vinham apresentando aquecimento gradual ao longo dos meses, indicando tendência de evolução para condições associadas ao fenômeno *El Niño*. Apresentou projeções probabilísticas do *Climate Prediction Center (CPC)*, da *National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)*, demonstrando aumento progressivo da probabilidade de ocorrência de *El Niño* nos próximos meses, inclusive com possibilidade de desenvolvimento de episódios classificados como moderados ou fortes ao final de 2026. Com base em projeções elaboradas pelo *International Research Institute for Climate and Society (IRI)*, da Universidade de Columbia, destacou tendência de precipitações próximas ou acima da média para a região Sudeste e para as Bacias PCJ durante os trimestres junho/julho/agosto e julho/agosto/setembro de 2026. Comentou que os modelos indicam manutenção dessa



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 111ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/06/2026 - 9h30

REPLAN – Paulínia/SP

tendência nos meses subsequentes, ainda que com redução gradual da intensidade dos sinais positivos ao longo da primavera. Foram apresentados também cenários produzidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), os quais indicavam resultados distintos para parte do território nacional, evidenciando as incertezas inerentes às previsões climáticas de longo prazo. Ressaltou que, embora os modelos apresentem tendências favoráveis para a região das Bacias PCJ, tais projeções devem ser interpretadas com cautela, considerando a elevada variabilidade climática observada no Estado de São Paulo. Apresentou ainda projeções de temperatura elaboradas pelo IRI e pelo INMET, indicando predominância de temperaturas acima da média climatológica em grande parte do planeta e também sobre o território brasileiro, cenário associado ao contexto global de aquecimento observado nas últimas décadas. Destacou que temperaturas mais elevadas tendem a aumentar o consumo de água e intensificar os processos de evaporação nos reservatórios, influenciando diretamente a disponibilidade hídrica. Por outro lado, observou que a ocorrência de precipitações mais frequentes pode contribuir para reduzir as temperaturas médias regionais e amenizar parte desses impactos. Por fim, apresentou análise comparativa entre os registros históricos de precipitação observados na REPLAN e no Sistema Cantareira e os diferentes episódios de *El Niño*, *La Niña* e neutralidade climática registrados entre 2010 e 2025. Destacou que não foi identificada relação direta e consistente entre a ocorrência desses fenômenos e os volumes de chuva observados na região das Bacias PCJ, evidenciando que anos influenciados por *El Niño*, *La Niña* ou neutralidade podem apresentar comportamentos bastante distintos em termos de precipitação. Em razão dessa variabilidade, ressaltou a necessidade de cautela na interpretação de previsões climáticas amplamente divulgadas, destacando que os cenários futuros devem ser acompanhados continuamente por meio dos sistemas de monitoramento meteorológico e hidrológico. Encerradas as explicações, o Sr. Jorge colocou-se à disposição para esclarecimentos e manifestações dos membros. Não havendo manifestações, deu seguimento à pauta. **5. Palestra:** “Unidade de Tratamento de Resíduos Industriais –

Sistema de Lodos Ativados”: Na sequência, o Sr. Jorge deu as boas-vindas ao Sr. Joelmir Augusto C. Dias (REPLAN), antes de passar a palavra ao palestrante, comentou brevemente sobre a relevância histórica do sistema de tratamento de efluentes da refinaria, destacando os desafios enfrentados pela unidade ao longo dos anos para o atendimento aos padrões ambientais e ressaltando a robustez operacional atualmente alcançada. O Sr. Joelmir apresentou uma visão geral do sistema de tratamento de efluentes da REPLAN, destacando que a unidade recebe vazões e cargas bastante variáveis, mas mantém desempenho consistente quanto aos principais parâmetros de controle, especialmente demanda química de oxigênio (DQO) e amônia. Explicou que os efluentes gerados no processo de refino de petróleo apresentam características específicas, contendo água com elevados teores de sais, amônia, traços de compostos sulfurados e diferentes formas de óleo, classificadas como óleo livre, óleo emulsionado e óleo dissolvido. Na sequência, detalhou as principais etapas do tratamento. Inicialmente, os efluentes são encaminhados para um tanque de equalização, responsável por amortecer as variações de vazão e promover a primeira separação entre água e óleo. O óleo recuperado nessa etapa é reaproveitado no processo produtivo da refinaria. Posteriormente, o efluente segue para sistemas de separação física, incluindo separadores do tipo API e unidades de flotação, onde ocorre a remoção dos óleos livres e emulsionados. Após essas etapas, permanece principalmente a fração dissolvida dos compostos orgânicos, além da amônia, que passam a ser tratadas no sistema biológico por lodos ativados. O Sr. Joelmir explicou que o tratamento biológico representa uma das etapas mais importantes do processo, sendo responsável pela degradação dos compostos orgânicos dissolvidos e pela remoção da amônia. Destacou que a disponibilidade de oxigênio constitui um dos principais fatores para o desempenho do sistema, uma vez que os microrganismos priorizam inicialmente a degradação da matéria orgânica dissolvida para, posteriormente, atuar sobre a amônia. Nesse contexto, ressaltou a importância do adequado funcionamento das etapas anteriores de separação física, evitando a sobrecarga do tratamento biológico. Ao abordar os desafios operacionais da unidade, o Sr.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 111ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/06/2026 - 9h30

REPLAN – Paulínia/SP

Joelmir destacou que o longo tempo de resposta dos processos biológicos dificulta a identificação imediata dos efeitos das intervenções realizadas pelos operadores. Explicou que alterações operacionais podem levar entre um e dois dias para refletirem nos resultados observados na saída do sistema, tornando mais complexa a tomada de decisão e aumentando o risco de oscilações no processo. Com o objetivo de aprimorar o controle operacional da unidade, apresentou o desenvolvimento de um modelo de simulação baseado em princípios de engenharia de processos, capaz de reproduzir o comportamento do sistema de tratamento e antecipar os efeitos das ações operacionais. Segundo o palestrante, o modelo foi desenvolvido em ambiente computacional acessível e passou a operar de forma contínua, realizando simulações periódicas e fornecendo diagnósticos sobre as condições do processo. Destacou ainda que a ferramenta incorpora recursos de inteligência artificial para interpretação dos resultados gerados pelo modelo, permitindo transformar informações técnicas em orientações operacionais mais objetivas. Dessa forma, além de identificar potenciais desvios de desempenho, o sistema também sugere ações corretivas aos operadores, contribuindo para a prevenção de situações críticas e para o aumento da estabilidade operacional. O Sr. Joelmir apresentou os resultados obtidos com a aplicação da ferramenta, destacando melhorias no controle das concentrações de amônia, maior estabilidade operacional do sistema e aprimoramento da gestão dos tanques utilizados no tratamento. Comentou ainda que os conceitos desenvolvidos vêm sendo expandidos para novas aplicações, incluindo estudos de modelagem computacional voltados à avaliação do comportamento hidráulico das bacias de tratamento e à otimização da operação dos equipamentos de aeração. Encerrada a apresentação, foi aberto espaço para manifestações dos participantes. Durante as discussões, foram realizados comentários e questionamentos relacionados ao funcionamento do sistema biológico, aos mecanismos de remoção de nitrogênio e ao processo de recirculação adotado na unidade. Em resposta, o palestrante esclareceu aspectos operacionais do sistema e destacou os avanços alcançados ao longo dos últimos anos, especialmente em relação ao monitoramento, automação e controle do tratamento de efluentes da refinaria. **6.**

Aprovação de novo membro: Em conformidade com o Regimento Geral das Câmaras Técnicas, aprovado pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21](#), entidades podem se tornar membros das Câmaras Técnicas a qualquer momento, desde que sua entrada seja analisada e aprovada pelos membros da CT, caso a solicitação ocorra fora do período de renovação. Assim, a Sra. Ingrid Pavan, da Equipe de Apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), informou sobre o recebimento de ofício pela SE/PCJ em 06/05/26, solicitando a inclusão da: Prefeitura Municipal de Valinhos (P.M. de Valinhos), tendo como representante titular o Sr. Theophilo Olyntho de Arruda Neto e como representante suplente a Sra. Marina Boralli. Dessa forma, o Sr. Jorge submeteu aos membros para aprovação da inclusão da entidade como novo membro, sendo aprovada por unanimidade.

7. Informes: Dando seguimento a pauta, o Sr. Jorge deu início aos informes. **7.1. da Coordenação:** O Sr. Jorge informou que a coordenação da CT-Indústria, não possuía informes para esta reunião; **7.2. dos Membros:** O Sr. Jorge questionou os membros sobre informes e não havendo manifestações, deu continuidade para os informes da Secretaria Executiva; **7.3. da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** A Sra. Ingrid Pavan, da Equipe de Apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento aos critérios da [Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21](#), que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO - CFURH) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2026. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 111ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/06/2026 - 9h30 REPLAN – Paulínia/SP

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o e-mail da Secretaria Executiva; **b) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ:** Lembrou que para reuniões presenciais, os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17](#) e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** Membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justifiquem a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ:

[<custeio@agencia.baciaspcj.org.br>](mailto:custeio@agencia.baciaspcj.org.br) ou (19) 3437-2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **c) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** Informou sobre as próximas reuniões no âmbito dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo, a 100ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ, no dia 06/08/26, às 9h00, por videoconferência, com transmissão pelo canal do [YouTube](#) da Secretaria Executiva. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do site dos Comitês PCJ; **d) Próxima reunião da CT-Indústria:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-Indústria, está prevista para o dia 12/08/26 às 09h00, por videoconferência. **8. Outros assuntos:** O Sr. Jorge informou aos membros que a REPLAN havia disponibilizado ônibus para breve visita nas mediações da unidade, com parada na portaria ao final, sendo solicitado que os interessados deveriam ir até o transporte fornecido. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ, agradeceu a presença dos membros, e em especial à REPLAN pela cessão do espaço, e deu por encerrada a reunião.

Jorge Antônio Mercanti
Coordenador da CT-Indústria